

# **Abrigo institucional para pessoas adultas e suas famílias**

## **Relatório anual - 2025**

Fazenda Rio Grande, fevereiro de 2026

## **GESTÃO MUNICIPAL**

### **LUIZ SERGIO CLAUDINO**

Prefeito de Fazenda Rio Grande

### **GIULIANA BATISTA DAL TOSO MARCONDES**

Secretária Municipal de Assistência Social

### **MARJANE RIBEIRO DA SILVA**

Diretora Geral SMAS

### **VALÉRIA MARIA SILVA DE MELLO**

Diretora de Gestão do SUAS

### **FABIANA PALINGER ANDRECZEVECZ**

Diretora de Administração Estratégica

### **ANA LILIAN SENCZUK FONSECA**

Diretora de Proteção Social Básica

### **DENISE DO ROCIO GREBOS**

Diretora de Proteção Social Especial

### **GUSTAVO CALISARIO**

Diretor de Comunicação e Mídias Sociais

## 1. APRESENTAÇÃO

O Relatório Anual de Atendimento constitui uma síntese das ações e atendimentos realizados ao longo do ano de 2025 na Instituição de Acolhimento Institucional para pessoas adultas e suas famílias. Trata-se de um documento construído de forma coletiva, que reflete o comprometimento das equipes no registro sistemático e qualificado das informações.

As informações aqui apresentadas têm como base os dados coletados por meio do instrumento Registro Mensal de Atendimento Municipal (RMAM). Esse instrumento tem por finalidade padronizar e qualificar as informações prestadas pela equipe de atendimento, assegurando maior fidedignidade, organização e territorialização dos dados. Dessa forma, contribui para o monitoramento, a avaliação e o aprimoramento contínuo das ações no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

## 2.VOLUME DE PESSOAS ACOLHIDAS

No Relatório Mensal de Atendimento Municipal (RMAM) são registrados o quantitativo de pessoas acolhidas e as ações desenvolvidas junto a esse público. Esses dados são sistematizados pela equipe de Vigilância Socioassistencial monitorando mensal da frequência dos acolhimentos.

No decorrer de 2025, 276 pessoas estiveram acolhidas na Unidade de Acolhimento para pessoas adultas e suas famílias. Desse total, 46 eram mulheres (16,7%) e 230 eram homens (83,3%) evidenciando predominância de público masculino entre as pessoas acolhidas.

O tempo de permanência na Unidade de Acolhimento varia de acordo com as especificidades de cada situação. Conforme os registros, 144 pessoas permaneceram acolhidas por apenas um mês, o que corresponde a 52,17% do total atendido. Os demais períodos de acolhimento apresentam variações, conforme detalhado na tabela a seguir.

*Tabela 1 – Distribuição da permanência das pessoas acolhidas por tempo de acolhimento – 2025*

1 mês	144
2 meses	61
3 meses	29
4 meses	6
5 meses	5
6 meses	8
7 meses	3
8 meses	2
9 meses	4
10 meses	0
11 meses	2
12 meses	1
Total	276

Fonte: RMAM 2025

Observa-se que 205 pessoas (74,3%) permaneceram por até 2 meses (1 ou 2 meses de acolhimento), o que reforça o caráter transitório da unidade para a maioria dos casos.

A permanência entre 3 e 6 meses corresponde a 48 pessoas (17,4%), indicando um grupo que demandou acompanhamento por período intermediário, possivelmente relacionado a situações de maior complexidade ou necessidade de articulação com a rede socioassistencial e outras políticas públicas.

Os acolhimentos de longa permanência (acima de 6 meses) somam 12 pessoas (4,3%), demonstrando que os casos prolongados são menos frequentes.

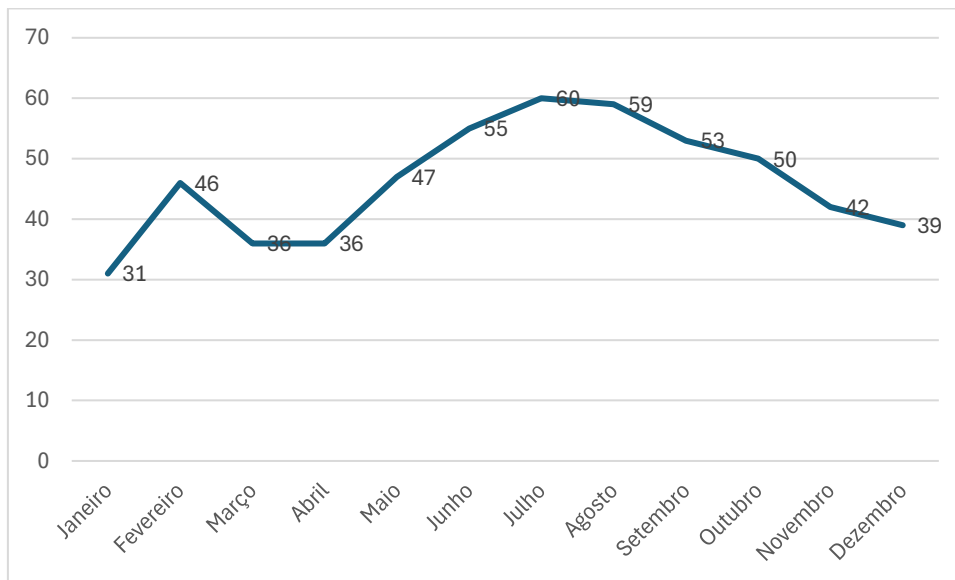
Ao longo de 2025, cinco famílias estiveram acolhidas, das quais faziam parte crianças e adolescentes, totalizando sete crianças e uma adolescente. Essas famílias fazem parte do grupo que permaneceu acolhido por até dois meses.

De modo geral, o perfil de permanência aponta predominância de acolhimentos de curta duração, ao mesmo tempo em que mantém atendimento a casos que exigem acompanhamento mais prolongado.

A Instituição de Acolhimento disponibiliza 25 vagas diárias, com ampliação para 35 vagas no período de inverno, em razão do aumento da demanda.

O gráfico a seguir apresenta o total de pessoas acolhidas por mês ao longo de 2025. Ressalta-se que, conforme já mencionado, os períodos de permanência não são estáticos, havendo rotatividade entre as pessoas acolhidas. Assim, as vagas podem ser ocupadas por diferentes indivíduos ao longo do mês, sempre respeitando o limite máximo de capacidade estabelecido pelo serviço.

Gráfico 1 – Distribuição mensal do número de pessoas acolhidas – 2025



RMAM-2025

O gráfico evidencia variação no número de pessoas acolhidas ao longo do ano, com tendência de crescimento no primeiro semestre e redução gradual nos meses finais.

O aumento registrado entre junho e agosto coincide com o período de ampliação de vagas (35 vagas diárias no inverno), o que demonstra adequação da capacidade institucional à sazonalidade da demanda.

### 3.PERFIL DAS PESSOAS ACOLHIDAS

Esta seção apresenta o perfil das pessoas acolhidas, contemplando dados sobre faixa etária e situações de vulnerabilidade, como dependência química, condições de saúde, experiências de violência e demais violações de direitos.

#### 3.1 Faixa etária

Apresentamos na tabela abaixo a faixa etária das pessoas acolhidas na instituição de acolhimento no ano de 2025.

*Tabela 2 -Faixa etária das pessoas acolhidas em 2025*

<b>Faixa etária</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Criança	7	2,53%
Adolescente	1	0,36%
Pessoas adultas de 19 a 39 anos	177	64,13%
Pessoas adultas de 40 a 59 anos	72	26,08%
Pessoas Idosas	19	6,88%
<b>Total</b>	<b>276</b>	<b>100%</b>

Fonte: RMAM 2025

A distribuição etária das 276 pessoas acolhidas em 2025 evidencia predominância expressiva de pessoas adultas.

A maior concentração encontra-se na faixa de 19 a 39 anos, com 177 pessoas (64,13%), seguida pelo grupo de 40 a 59 anos, com 72 pessoas (26,08%). Somadas, essas duas faixas etárias correspondem a 90,21% do total de acolhimentos, demonstrando que o público atendido é majoritariamente composto por pessoas em idade economicamente ativa.

As pessoas idosas representam 19 acolhimentos (6,88%), indicando presença menor, porém relevante, de demandas relacionadas ao envelhecimento e possíveis fragilidades de vínculos ou condições de autonomia.

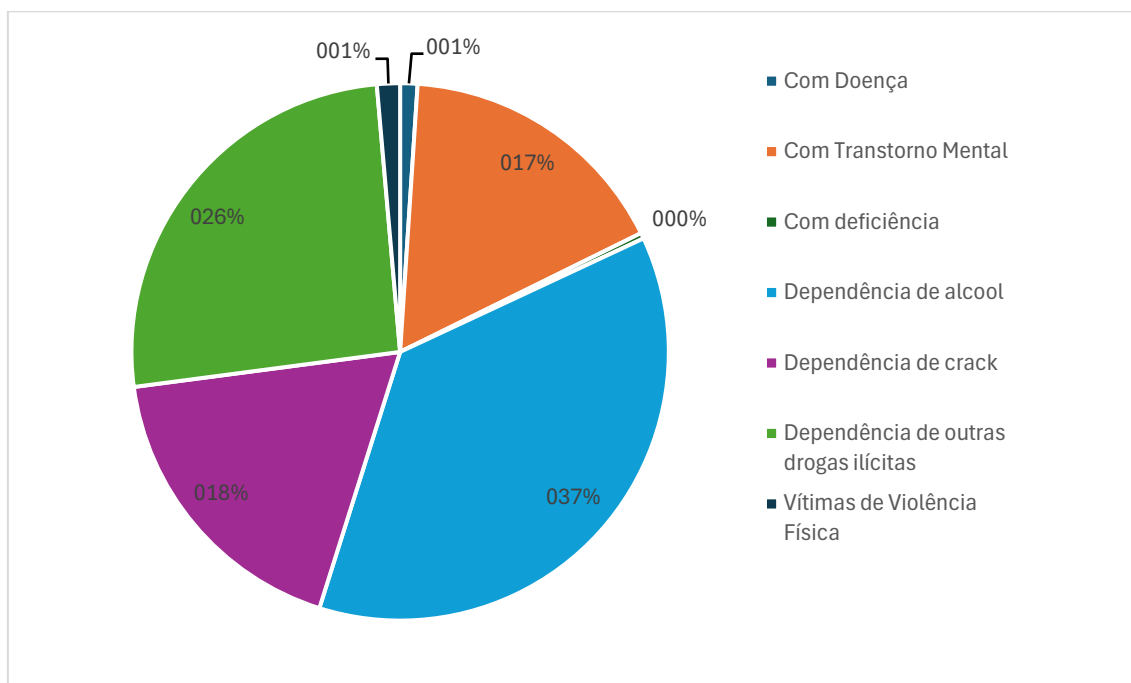
Crianças e adolescentes totalizam 8 acolhimentos (2,89%), sendo 7 crianças (2,53%) e 1 adolescente (0,36%). Esse quantitativo reduzido confirma que o serviço atende predominantemente pessoas adultas, sendo os casos envolvendo crianças e adolescentes vinculados ao acolhimento de grupos familiares.

De forma geral, o perfil etário reforça que a Unidade de Acolhimento tem como principal público pessoas adultas, especialmente jovens.

### 3.2 Situação de Vulnerabilidade e Risco Social

No gráfico abaixo, apresentamos as situações de vulnerabilidade e risco social identificadas durante os atendimentos realizados às pessoas acolhidas.

Gráfico 2 - Situações de vulnerabilidade e risco social



Fonte: RMAM 2025

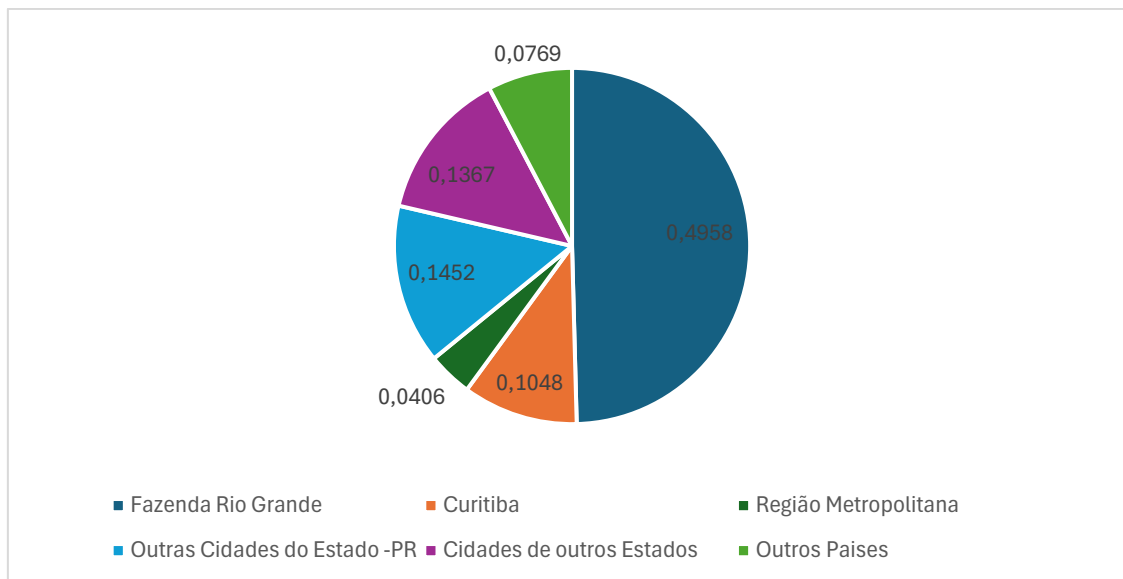
O gráfico evidencia que a dependência de álcool corresponde a 36,81% dos casos, configurando-se como a situação mais recorrente. Em seguida, destaca-se a dependência de outras drogas ilícitas, com 25,69%, e a dependência de crack, com 18,06%. Somadas, as situações associadas ao uso de substâncias totalizam 80,56%, demonstrando que a questão da dependência química constitui o principal fator de vulnerabilidade no público atendido.

Os casos relacionados a transtorno mental representam 16,67%, indicando presença significativa de demandas ligadas à saúde mental e as demais situações apresentam percentuais reduzidos, como doença (1,04%) e deficiência (0,35%).

### 3.3 Origem

O gráfico a seguir demonstra a distribuição das cidades de origem das pessoas acolhidas no ano de 2025.

Gráfico 3 – Origem territorial das pessoas acolhidas – 2025



RMAM-2025

Os dados demonstram que quase metade das pessoas acolhidas é oriunda de Fazenda Rio Grande (49,58%), indicando que o serviço atende majoritariamente à demanda local.

Observa-se, contudo, presença significativa de pessoas provenientes de outros territórios. As outras cidades do Estado do Paraná correspondem a 14,52%, enquanto cidades de outros estados representam 13,67%, evidenciando fluxo interestadual relevante.

A capital, Curitiba, responde por 10,48% dos acolhimentos, e a Região Metropolitana (excetuando-se o município sede) corresponde a 4,06%. Além disso, há registro de pessoas oriundas de outros países (7,69%), o que indica a presença de migrantes internacionais entre o público atendido.

#### 4. ATENDIMENTOS

Nesta seção serão apresentadas as principais intervenções e atendimentos realizados às pessoas acolhidas no ano de 2025.

Tabela 3 - Atendimentos

<b>Atendimento</b>	<b>Total</b>
Atendimento Técnico Nível Superior	573
Atendimento Técnico Nível Médio	8286
Concessão de Benefícios Eventuais	36
Fornecimento de Kit Higiene	1662
Higiene Pessoal	2233
Fornecimento de refeição	12.900

RMAM-2025

O maior quantitativo refere-se ao fornecimento de refeição, com 12.900 registros, indicando que a oferta de alimentação constitui uma das principais demandas do serviço e um elemento central na garantia da proteção social básica e da sobrevivência das pessoas acolhidas.

De modo geral, os dados demonstram que o serviço atua tanto na dimensão da provisão material imediata (alimentação e higiene) quanto no acompanhamento técnico sistemático, evidenciando atuação integrada entre proteção social e acompanhamento profissional.

#### 4.1 Desligamentos

Como destacado na primeira seção, os períodos de acolhimento são dinâmicos. O Relatório Mensal de Atendimento Municipal (RMAM) registra os motivos dos desligamentos, contribuindo para o monitoramento e a avaliação dos acompanhamentos realizados pelo serviço.

A tabela abaixo apresenta os motivos de desligamento registrados.

Tabela 4 – Distribuição dos desligamentos segundo motivo – 2025

Motivo	Quantidade
--------	------------

Alugou casa	26
Mudança de Município	5
Retorno Familiar	30
Retorno para cidade de origem	2
Encaminhamento para Clínica de Reabilitação	10
Encaminhamento para ILPI	2
Descumprimento do Regimento Interno	35
Óbito	3

RMAM-2025

A tabela apresenta os principais motivos de desligamento registrados no período, sendo que o motivo mais recorrente foi descumprimento do Regimento Interno, com 35 registros (30,97%), indicando que quase um terço dos desligamentos ocorreu por questões relacionadas às normas institucionais.

Observa-se que 56 desligamentos (49,56%) decorreram de desfechos considerados positivos (retorno familiar e acesso à moradia), enquanto 35 (30,97%) relacionam-se ao descumprimento de normas. O conjunto dos dados demonstra tanto avanços na reinserção social quanto desafios na permanência e adesão ao serviço.

#### 5. ANÁLISE DOS DADOS.

Em 2025, 276 pessoas passaram pela Unidade de Acolhimento, com predominância significativa do público masculino (83,3%). A presença feminina correspondeu a 16,7%, indicando que o serviço atende majoritariamente homens em situação de vulnerabilidade.

Referente ao tempo de permanência, os dados indicam alta rotatividade no serviço sendo que 52,17% das pessoas acolhidas permaneceram apenas 1 mês e apenas 4,3% permaneceram mais de 6 meses. Isso demonstra que o acolhimento possui caráter predominantemente transitório, com fluxo dinâmico de entrada e saída.

Referente ao perfil etário, observa-se forte concentração de pessoas adultas entre 19 e 59 anos (90,21%), especialmente na faixa etária de 19 a 39 anos

(64,13%). Isso demonstra que o público atendido é composto, em sua maioria, por pessoas em idade economicamente ativa, porém em situação de vulnerabilidade e risco social.

Crianças e adolescentes representam percentual reduzido (2,89%) e estão vinculados ao acolhimento de grupos familiares, não caracterizando o público predominante do serviço.

No que se refere à origem territorial, 49,58% das pessoas acolhidas são do próprio município, 50,42% são oriundas de outras localidades (outros municípios do Paraná, outros estados e até outros países). Isso demonstra que o serviço não atende apenas a demanda local, mas também o fluxo populacional em situação de vulnerabilidade.

A respeito das situações de vulnerabilidade e risco social, a principal situação de vulnerabilidade identificada é a dependência química, que, somando álcool, crack e outras drogas ilícitas, corresponde a 80,56% dos casos.

Com relação aos atendimentos dados revelam elevada intensidade operacional com o fornecimento de refeições e higiene pessoal, sendo complementada com acompanhamento técnico, com intervenções especializadas.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório buscou apresentar de forma analítica os dados registrados no Relatório Mensal de Atendimento Mensal - RMAM da Unidade de Acolhimento Institucional para pessoas adultas e suas famílias.

Estiveram acolhidas 276 pessoas, em sua maioria homens adultos entre 18 e 39 anos, que apresentaram situações de dependência química. Tal cenário evidencia a necessidade permanente de articulação intersetorial com a política de saúde.

Observa-se, ainda, significativa mobilidade territorial do público atendido, com parcela expressiva oriunda de outros municípios, estados e até de outros países.

No que se refere aos desligamentos, destaca-se que parte relevante ocorreu por desfechos considerados positivos, como retorno familiar e acesso à moradia,

indicando efetividade do serviço na promoção de autonomia e reconstrução de vínculos.

De forma geral, o serviço demonstra atuação intensa, caráter protetivo emergencial e importante papel na reorganização de trajetórias de vida, embora enfrente complexidades associadas à saúde mental, uso de substâncias e vulnerabilidade social estruturante.